

Breve análise das causas do descontrole financeiro das contas do Governo Estadual do Paraná na última gestão.

O estudo, elaborado pela assessoria econômica da bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa do Paraná busca entender onde foi que a administração Richa perdeu o controle das contas públicas nos últimos quatro anos.

Longe de ser um trabalho exaustivo, o estudo não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas tão somente de fazer alguns apontamentos, fruto de escolhas do atual governo, e demonstrar que tais escolhas levaram à situação atual, onde um amargo aumento nos impostos é visto como sendo a única solução possível.

1. Das receitas – Se comparada com outros estados, o aumento das receitas é injustificável, eis que o estado teve aumento de Receita Líquida maior do que as outras 26 unidades da federação entre dezembro de 2010 e 2014. No período, a Receita paranaense cresceu de 58,88% corresponde a mais que o dobro da inflação acumulada, de 27,14% (de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Isto mostra que o crescimento da receita no Paraná foi 31,74% maior que o crescimento da inflação. Assim, é possível afirmar que foram decisões tomadas no atual governo que deflagraram a crise financeira que o Estado atravessa neste momento.

Receita Arrecadada pela Administração Direta e Indireta dependentes, consideradas todas as fontes, nos anos selecionados.

ANO	RECEITA LÍQUIDA	Variação anual da receita	Variação anual do IPCA
2010	R\$ 22.199.660.873,65		
2011	R\$ 25.097.810.827,37	13,05%	6,50%
2012	R\$ 27.832.197.995,89	10,89%	5,84%
2013	R\$ 32.141.621.046,59	15,48%	5,91%
2013 (até nov)	R\$ 28.373.735.926,70		
2014 (até nov)	R\$ 31.203.943.975,49	9,97%	6,50%

Variação acumulada da Receita - 4 anos	58,88%
Inflação acumulada - 4 anos	27,14%
Crescimento REAL da receita - 4 anos	31,74%

2. Das despesas – Se a crise de caixa não se explica a partir da evolução das receitas, uma análise mais pormenorizada das despesas pode nos ajudar a entender melhor o que se passa na administração do executivo paranaense.

A análise da tabela abaixo mostra que em 2010 as “DESPESAS CORRENTES” representavam 89,62% das despesas totais, enquanto as “DESPESAS DE CAPITAL” respondiam por 10,38%. Em 2014, até o mês de novembro, as “DESPESAS CORRENTES” passaram para 91,23%. Este crescimento pode nos ajudar a compreender o movimento mais geral das contas públicas no Paraná.

A evolução da conta “Pessoal e Encargos Sociais” tem um crescimento nos anos iniciais, saindo de 48,95% em 2010 e atingindo um pico de 52,54% em 2011 para depois de 2013 cair para um novo patamar na casa dos 41%. Importante notar que esta queda é compensada pelo crescimento da conta “Outras Despesas Correntes” que sai da casa dos 38% em 2012 e parte para perto dos 48% nos anos seguintes.

A principal explicação desta inversão está na contabilização dos aportes nos Fundos Financeiro e Militar. Ou seja, agora as despesas com aposentadorias deixam de ser consideradas despesas com pessoal.

Caso fossem consideradas despesas com pessoal, certamente o Estado teria extrapolado o limite legal em 4% ou 5%.

Outra observação é o crescimento de 0,59% para 1,48% na participação da conta “Inversões Financeiras”, entre 2013 e 2014. O crescimento se explica espacialmente pelo aporte de R\$ 200 milhões ao BRDE e do repasse de R\$ 150 milhões à Agência de Fomento, neste ano.

Proporção da Natureza da Despesa na Despesa Total da Administração Direta e Indireta, nos anos selecionados.						
Despesa	2010	2011	2012	2013	2013 (até nov.)	2014 (até nov.)
3000.0000 DESPESAS CORRENTES	89,62%	93,61%	91,88%	91,58%	92,26%	91,23%
3100.0000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	48,95%	52,54%	50,77%	41,89%	41,27%	41,20%
3200.0000 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3,15%	2,75%	2,39%	2,18%	2,26%	2,15%
3300.0000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37,52%	38,31%	38,72%	47,52%	48,73%	47,88%
4000.0000 DESPESAS DE CAPITAL	10,38%	6,39%	8,12%	8,42%	7,74%	8,77%
4400.0000 INVESTIMENTOS	6,09%	3,09%	4,57%	5,59%	4,91%	4,89%
4500.0000 Inversões Financeiras	1,49%	0,81%	1,20%	0,65%	0,59%	1,48%
4600.0000 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2,80%	2,49%	2,34%	2,18%	2,23%	2,39%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Das despesas com pessoal – Se é importante verificar a evolução dos gastos com pessoal, também importa verificar como a evolução de suas diversas subcontas se comportam. A tabela abaixo mostra que enquanto os gastos com pessoal cresceram 80,5% entre 2009 e 2013, os gastos com comissionados cresceram 452,7% no mesmo período, passando de R\$ 82 milhões em 2009 para mais de R\$ 456 milhões em 2013, valor que deve se repetir em 2014.

A evolução dos gastos com comissionados foi uma opção deste governo e que merece destaque, entretanto ela é insuficiente para explicar o que ocorreu de fato.

Para tanto entendermos melhor o que de fato contribuiu para a explosão dos gastos com pessoal é necessário olhar para as principais categorias do Estado, a saber, o pessoal da educação e da segurança. O faremos no próximo tópico.

Despesa	2009	2010	2011	2012	2013
3100.0000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100%	113,3%	137,8%	154,6%	180,5%
3190.1102 VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO	100%	99,4%	119,1%	142,8%	258,4%
3190.1103 VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS CARGOS EM COMISSÃO - COM VÍNCULO	100%	82,8%	83,9%	7,9%	35,7%
3190.1106 VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO	100%	98,8%	115,1%	373,7%	552,7%

4. Continuando a mesma linha de análise, é possível notar que enquanto os gastos totais com pessoal cresceram 80,5% no período de 2009 a 2013, na Secretaria de Educação o crescimento foi de 94,8%, enquanto na Secretaria de Segurança Pública ele foi de 113,1%.

Vale destacar que nas duas Secretarias existe uma tendência de crescimento ainda para o ano de 2014, como pode ser observado nas colunas finais da tabela.

Ao considerar que essas são as duas categorias mais numerosas, a elevação dos gastos nessas áreas tem reflexos importantes nos gastos totais com pessoal.

Despesa	2009	2010	2011	2012	2013	2013 (até nov.)	2014 (até nov.)
Secretaria de Educação	2.366.723.969,08	2.792.492.060,90	4.035.282.528,07	4.715.340.434,93	4.610.455.803,49	4.060.872.733,91	4.827.834.263,23
Secretaria de Segurança Pública	742.467.520,57	862.647.119,60	1.082.994.872,06	1.371.416.800,82	1.581.889.483,55	1.432.814.960,89	1.578.986.248,60
Secretaria de Educação	100%	118,0%	170,5%	199,2%	194,8%	171,6%	204,0%
Secretaria de Segurança Pública	100%	116,2%	145,9%	184,7%	213,1%	193,0%	212,7%

5. Das outras despesas correntes – a principal evolução das despesas com custeio, como já pontuamos acima, diz respeito à contabilização dos gastos com aposentados nesta categoria. Entretanto outras contas tiveram evoluções importantes e que merecem destaques. A tabela abaixo mostra o comportamento de algumas contas selecionadas na observação dos gastos com custeio.

É possível perceber que a opção pela terceirização também ajuda a explicar o aprofundamento da crise financeira vivida pelo Estado. São milhões de reais gastos com serviços que muito provavelmente geraram pouca economia do ao Estado, uma vez que a estrutura funcional deste continua intacta ou até mesmo em crescimento.

Despesa	2010	2011	2012	2013	2013 (até nov.)	2014 (até nov.)	Diferença 2010-2014	Varição percentual
3390.3900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.833.235.410,58	1.937.784.740,87	2.419.537.614,88	2.653.947.657,83	2.583.920.296,98	2.668.536.784,36	835.301.373,78	45,6%
3390.3700 Locação de Mão-de-Obra	174.132.370,46	207.909.639,15	246.289.370,39	282.477.007,39	268.993.297,18	334.920.697,39	160.788.326,93	92,3%
3390.3904 Serviços Técnicos Profissionais	74.648.794,47	68.326.673,25	170.876.829,43	214.546.860,51	213.541.179,41	199.338.387,92	124.689.593,45	167,0%
3390.4600 Auxílio-Alimentação	11.381.602,63	32.774.771,74	68.574.043,08	112.803.072,76	101.152.989,15	119.231.744,47	107.850.141,84	947,6%
3390.3702 GUARDA E VIGILÂNCIA	67.393.054,28	80.943.678,27	98.467.550,89	127.851.087,30	122.071.040,50	150.414.788,89	83.021.734,61	123,2%
3390.3908 Serviços de Processamento de Dados	126.111.327,13	168.195.541,25	201.075.720,81	197.973.657,94	184.090.933,77	195.875.633,09	69.764.305,96	55,3%
3390.3701 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	98.177.726,07	113.363.186,45	133.001.361,49	137.401.137,82	129.168.300,47	159.483.063,76	61.305.337,69	62,4%
3390.3925 Serviços de Apoio ao Ensino	3.327.781,20	1.807.674,11	3.020.102,41	50.188.927,16	50.002.064,87	59.839.083,89	56.511.302,69	1698,2%
3390.3968 Locação de Bens Móveis e Outras Naturezas e Intangíveis			92.809,00	12.634.955,50	13.753.459,88	46.650.435,34	46.650.435,34	
3390.3909 Serviços de Publicidade e Propaganda	11.214.773,76	7.532.975,07	82.024.683,30	71.665.679,55	66.419.333,09	53.533.788,84	42.319.015,08	377,4%
3396.3900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica						37.336.672,35	37.336.672,35	
3390.3639 Serviços de Assistência Social				3.002.902,80	0,00	33.844.759,37	33.844.759,37	
3390.9214 PROCESSAMENTO DE DADOS	159.900,03	578.039,32	7.636.056,09	3.372.710,93	3.373.979,95	32.549.173,52	32.389.273,49	20256,0%
3390.1803 Bolsa Auxílio				43.959.824,40	43.623.821,69	29.507.444,04	29.507.444,04	
3390.3991 Limpeza e Conservação				8.428.818,67	7.783.866,62	22.657.486,07	22.657.486,07	
3390.3942 Locação de Imóveis	20.211.525,08	25.364.455,23	27.308.502,44	32.259.836,16	30.947.122,25	40.419.533,23	20.208.008,15	100,0%
3390.1505 CARTÃO CORPORATIVO		294.000,00	2.749.720,00	13.275.463,32	12.669.498,00	18.918.494,00	18.918.494,00	6334,9%
3390.3060 Cartão Combustível						17.002.099,78	17.002.099,78	
3390.3921 Serviços de Seleção e Treinamento	4.203.359,15	6.112.110,94	10.884.840,43	18.751.276,14	17.892.888,40	15.631.874,32	11.428.515,17	271,9%
3390.3057 Aquisição de Softwares de Base				1.262.850,78	2.008.761,61	10.998.138,22	10.998.138,22	
3390.9216 LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	371.564,05	651.129,49	391.539,85	964.996,61	1.015.429,85	11.077.116,81	10.705.552,76	2881,2%
3390.3018 Material de proteção e segurança	2.779.857,75	1.771.130,95	6.367.677,05	1.288.885,29	1.216.271,64	13.104.965,49	10.325.107,74	371,4%
3390.3047 Material de Limpeza e Produção de Higienização				11.067.702,89	10.956.076,62	10.064.390,78	10.064.390,78	
3350.3904 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	203.063,93	169.940,84	934.357,94	6.448.577,46	5.835.813,28	8.463.835,90	8.260.771,97	4068,1%
3390.3611 SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	7.861.184,29	7.478.320,81	9.329.693,88	12.874.978,98	12.623.901,75	15.953.642,64	8.092.458,35	102,9%
3390.3704 COPA E PORTARIA	6.417.674,56	9.251.598,79	10.262.987,21	10.492.833,28	10.039.500,95	13.562.148,56	7.144.474,00	111,3%
3390.3949 Locação de Softwares	5.948.863,71	5.934.817,38	9.076.330,30	18.970.495,87	17.988.633,95	12.906.694,64	6.957.830,93	117,0%
3390.3610 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	10.779.785,22	12.515.169,59	15.709.816,98	15.278.568,91	14.447.717,34	17.685.296,08	6.905.510,86	64,1%
3390.3609 JETONS A CONSELHEIROS	4.940.365,64	8.459.513,34	11.200.081,32	10.987.126,77	10.488.772,43	11.231.992,30	6.291.626,66	127,4%

6. Concluindo, é possível afirmar que a elevação dos gastos com pessoal é importante para explicar as complicações de caixa, no entanto a explosão dos gastos com custeio, especialmente no tocante às terceirizações, é a principal causa da crise atual.

A tabela acima está hierarquizada pela última coluna, que expressa o quanto variou o saldo da conta entre 2010 e os primeiros 11 meses de 2014. Quando consideradas apenas as contas acima selecionadas, nota-se um crescimento da ordem de R\$, 1,9 bi. Nota-se que os principais crescimentos dizem respeito às terceirizações, opção desastrosa do governo atual.